

# “Portugal está a fazer muito e do melhor que se faz no mundo”

3 de Maio, 2018

## **Como está Portugal no que diz respeito à economia circular?**

A economia circular é uma estratégia europeia porque a Europa não tem recursos naturais para aquilo que é o seu padrão de vida. Para garantir a qualidade de vida às gerações futuras temos de utilizar melhor os materiais.



Carlos Martins,  
secretário de estado  
do Ambiente, no  
Ministério do  
Ambiente, em Lisboa.

Nós já passámos pelo ciclo em que nos queríamos ver livres do lixo, depois passámos a valorizar o lixo, a reciclar, e agora temos é de pensar que tudo aquilo de que nos queremos descartar tem matérias-primas e novos materiais ou subprodutos que podem ser incorporados numa segunda vida, com a mesma finalidade ou diferente. Esse é um quadro de mudança estrutural e conceptual.

Mas isso também já se fez em sociedades anteriores. Nós éramos muito mais cuidadosos com os materiais antes ainda da Revolução Industrial. As pessoas eram reutilizadores e davam muito mais segundas vidas às coisas. São esse tipo de abordagens que se calhar vamos voltar a ter. Criar outros empregos, novas visões e maneiras de comercializar, ou seja, é a nossa sociedade que vai ter de mudar.

Eu diria que, felizmente Portugal está a fazer muito e do melhor que se faz no mundo. Talvez pela circunstância da estratégia europeia para a economia circular ter saído mais ao menos com o Acordo de Paris e com a entrada em funções deste Governo. Desde a primeira hora captámos essa ideia e fomos dos primeiros países a fazer uma conferência sobre economia circular, promovida

pelo próprio Ministério.

Na área dos resíduos, muitos daqueles que são resíduos hoje vão ter de ser desclassificados e reclassificados como subproduto. Isso vai lançar o desafio de, por um lado, estarmos a ir ao encontro daquilo que é a economia circular, por outro, estarmos a perder o controlo da fiscalização. São desafios novos para a sociedade.

*Esta é a 3ª Parte da Grande Entrevista publicada na Edição 77 da Ambiente Magazine.*

Leia aqui a [1ª](#) e [2ª](#) partes desta Grande Entrevista.